

ATA nº 176/2019 – Aos doze dias do mês de março do ano de dois mil e  
dezenove às oito horas e trinta minutos, reuniram-se as conselheiras do  
Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Chapecó – CMDM: Flavia  
Rubiane Durgante, Luciéle Pompeo, Silvana Hoffmann Velasques Moreira,  
Sheila Sherer, Liége Santin, Marinês Rosa Palavicini Sotili, Fabiana de  
Souza Machado, Anauê Jaciara Maison, Jiana Glaucia Cella, Myriam  
Aldana Vargas, Sirlei Dal Berto Gehlen e Adriana Guzatti da Secretaria  
Executiva dos Conselhos para reunião ordinária, tendo como local a Sala  
de Reuniões da Executiva dos Conselhos. A vice-presidente Flávia dá as  
boas vindas a todas as conselheiras presente na reunião ordinária, faz a  
leitura da pauta que foi aprovada e a ata da reunião anterior foi aprovada e  
posteriormente assinada pelas conselheiras presentes. Justificaram a falta  
na reunião as conselheiras: Angélica Luersen, Carolina Rosa Listone,  
Daiane Magali Chaves, Otilia Cristina Coelho Rodrigue, Ediane Bergamin.  
Flavia informa que a Carolina está ausente pois deu a luz á Helena, que  
permanece internada, justificando assim a ausência da Presidente do  
CMDM. Na sequencia as conselheiras levantam uma discussão acerca das  
dificuldades de comunicação que as imigrantes haitianas enfrentam, pois  
elas não falam Português, e a tradução geralmente é feita pelo  
companheiro. Sheila relata a dificuldade nos serviços prestados, que  
dependem de um tradutor e em uma ocasião em que questionou o tradutor  
porque as mulheres não falam Português, o mesmo respondeu que as  
mulheres são menos inteligentes que os homens, e após esse fato o  
tradutor não compareceu mais dificultando consideravelmente os  
atendimentos em função da comunicação. Flavia sugere agendar reunião  
com o GEIROSC - Grupo de Estudos Sobre Imigrações para a Região  
Oeste de Santa Catarina da UFFS Universidade Federal da Fronteira Sul,  
para tratar desta demanda. Na sequencia Flavia pede para que as  
conselheiras façam uma avaliação da atividade realizada no dia oito de  
março na praça. Flavia inicia relatando o evento como um todo foi muito  
bom, apesar da pouca participação das conselheiras, relata ainda que a  
Secretaria de Assistência Social realizou capacitação para os servidores  
neste dia e que isto dificultou a participação de várias mulheres que  
trabalham diretamente em serviços de atendimento importantes, que em  
próximas ocasiões isso não pode acontecer, pois o choque de agenda  
compromete consideravelmente as ações alusivas ao dia internacional da  
Mulher. Relata ainda que o ato contou com a participação de estudantes de  
jornalismo, que realizaram os registros fotográficos do evento, que depois  
serão divulgados nas páginas do CMDM. A conselheira Miriam relata que a  
luta das mulheres enfrentará um momento muito importante que é a  
questão da reforma da previdência, que afeta a todos os trabalhadores e  
em especial as mulheres, que todas devemos ficar atentas e lutar pelos  
nossos direitos já conquistados. Relata ainda que o evento no ponto de  
vista de quem participou estava muito bem organizado e foi muito  
expressivo. A conselheira Silvana reforça que estamos num momento  
difícil, onde os movimentos são visto como baderna, difícil de organizar e  
conscientizar as pessoas para participar de um movimento, que apesar de  
poderemos observar uma evolução em todo o país, ainda precisamos cada  
vez mais encorajar as mulheres a continuar a luta. Relata ainda que  
ocorreram várias palestras na região oeste de cunho extremamente  
conservador e contrária aos movimentos de luta pelas mulheres. Flavia  
informa também que algumas conselheiras realizaram visita na DPCAMI, e  
que no dia da visita não houve muito movimento na delegacia, mas que foi

54 possível perceber as principais demandas para melhor atender as vítimas  
55 de violência: melhor e maior estrutura física; Mais servidores capacitados,  
56 pois com a falta servidores (escrivã) acúmulos de processos, sendo que  
57 todos os dias chegam casos urgentes, e como demanda é muito grande  
58 não é possível atender toda com o quadro de servidores. A conselheira  
59 Jiana da DPCAMI informa que a delegada responsável teve uma reunião, e  
60 que há possibilidade de mudança da DPCAMI para o espaço onde era o  
61 Ministério do Trabalho e que já foi encaminhada uma escritã para auxiliar  
62 nos processos. Deliberado conforme reunião ordinária do mês de fevereiro,  
63 que foi formada uma comissão para fazer visita a DPCAMI e fazer um  
64 relatório a ser encaminhado ao Delegado Regional e ao Governador. Flavia  
65 sugere que o conselho convide a Vereadora Marcilei Vignatti, a Deputada  
66 Luciane Carminatti, o responsável pelo Centro de Direitos Humanos da  
67 UFFS e a Secretária de Assistência Social Ulda Baldissera, para  
68 acompanharem a visita na DPCAMI, no dia vinte e oito de março de dois mil  
69 e dezenove. As conselheiras Liége e Miriam se colocaram a disposição  
70 para acompanhar a visita. Flavia informa que a Gestão encerra em maio,  
71 sendo assim será realizado o Fórum das entidades não Governamentais  
72 em maio, as conselheiras Anauê, Sheila, Flávia, Fabiana e Liége  
73 participarão da comissão do processo eleitoral do Fórum. Foi solicitada a  
74 Secretaria Executiva dos conselhos quais conselheiras não podem  
75 participar mais do conselho para a próxima gestão. Ficou agendada a  
76 reunião para verificação do edital no dia dezenove de março, às nove  
77 horas. Miriam irá representar o Conselho no dia quatorze março, às nove  
78 horas no Salão Nobre Unochapecó, na assinatura da revisão do Protocolo  
79 de Atendimento as Vitimas de Violência Sexual da Região AMOSC. Flavia  
80 convida quem puder participar no dia vinte e dois de março às nove horas  
81 da manha, para apresentação do botão do pânico, na sala de capacitação  
82 da reitoria da UFFS. O grupo Fogueira da Unochapecó irá realizar o Cine  
83 Debate no dia treze de março às dezenove horas, todas convidadas. Flavia  
84 faz a leitura do ofício da Empresa CAIUA referente às agressões sofridas  
85 pelas orientadoras de Transito. Deliberado encaminhar ofício a Secretaria  
86 de Defesa do Cidadão e a Policia Militar solicitando apoio e orientação as  
87 orientadoras de transito quanto as providencias elas devem tomar nas  
88 situações de violência por elas sofridas durante o exercicio das funções do  
89 trabalho. Nada mais havendo a tratar, eu Luciele Pompeo lavrei a presente  
90 ata que, após lida e aprovada será assinada por todas.